



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO 07/2020 - Extraordinária

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de 2020, às 8 horas e 30 minutos, via webconferência, devido à pandemia de Covid-19, realizou-se a Reunião da Câmara de Pesquisa do Centro de Engenharias, sob a presidência da Prof^ª. Gizele Gadotti, com o comparecimento dos constantes da lista de presença 0981366, e com a presença do Professor Flávio Demarco, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, como convidado. Constatada a existência de quórum, a Prof^ª. Gizele saudou a todos, agradeceu a participação do Prof. Flavio Demarco, solicitou a autorização dos presentes para a gravação da reunião, e iniciou a reunião, apresentando o perfil do Prof. Flavio Demarco. **1. Como motivar à pesquisa.** Iniciando sua fala, o Prof. Flavio ressaltou a função social atual de uma universidade, como um centro ativo de pesquisa científica, investigação teórica, geração do conhecimento, desenvolvimento social do país. Esclareceu alguns mitos sobre a universidade pública no Brasil, entre eles, o de que a "universidade pública é só para os ricos", informou que houve processo de inclusão muito grande nos últimos anos, gerando uma modificação do perfil dos alunos. Aqueles que mais precisavam começaram a acessar a universidade. Ressaltou sua motivação na pesquisa pois estamos criando um processo de inclusão, de formação qualificada, e que há cada vez mais diversidade entre os alunos, o que aumenta também a qualidade da produção do conhecimento. Diferenciou uma universidade pública do ensino técnico, pois não se trata apenas de repassar o conhecimento, mas também construir o conhecimento (através da pesquisa científica). Entre os motivos para se pesquisar dentro de uma universidade pública, citou os motivos: sociais, éticos, financeiros, políticos, pessoais e profissionais, além de compromisso com a sociedade, pois a universidade é sustentada pelos recursos públicos e precisa trabalhar para dar um retorno a essa sociedade. Defendeu a universidade pública e gratuita, pois é um direito que temos, e cada vez mais raro no mundo, e assim devemos valorizar. Ressaltou que a ciência contribuiu para o aumento da expectativa de vida, através da melhora no saneamento básico, desenvolvimento de medicamentos, melhoria nos equipamentos hospitalares, entre outros. Em relação ao papel da pesquisa no enfrentamento ao Covid-19, comentou que as respostas para essa pandemia só virão através do desenvolvimento e pesquisa científica. A ciência começa a dar respostas a esses desafios, a um problema que atinge a sociedade. Informou que as pesquisas realizadas em universidades públicas estão traçando estratégias de prevenção, combate e tratamento à Covid. Citou, ainda, o reconhecimento entre os pares e reconhecimento da sociedade como motivação, trazendo como exemplo a pesquisa do Prof. Pedro Hallal sobre a Covid, a maior pesquisa epidemiológica do mundo sobre o assunto, o que gerou a UFPEL figurando nas notícias nacionais. Isso gera sentimento de orgulho e pertencimento à instituição. Mais um aspecto motivador citado pelo Prof. Flávio foi de que o Brasil precisa muito de desenvolvimento de ciência e desenvolvimento de recursos humanos qualificados. Ainda são poucos pesquisadores no Brasil comparado a nível mundial, porém ressaltou que houve um crescimento exponencial no número de mestres e doutores no Brasil com o aumento de investimentos, como o REUNI. Mas, idealmente, o Brasil ainda precisaria de muito mais investimento em ciência. Como exemplo prático, trouxe a UNIPAMPA, que é um local onde se visualiza que a agregação de mestres e doutores naquela região contribui para um aumento do desenvolvimento da região. A formação de novos pesquisadores ajuda a alavancar o desenvolvimento regional. Comunicou que o número de professores doutores com bolsas de produtividade em pesquisa tem crescido na UFPEL, mesmo não havendo crescimento no número de bolsas. Trata-se de mais um estímulo para se dedicar de forma mais intensa a atividade de pesquisa. Mais motivações trazidas pelo Professor são as de reconhecimento pessoal e profissional, como, fator de impacto, número de citações em publicações, além de estabelecer parcerias internacionais, sendo este último um dos indicadores de produção. Ainda, como motivação, citou que os pesquisadores podem buscar novos desafios intelectuais, buscar diferentes temas/áreas dentro da sua pesquisa, para situações que aparecem no dia-a-dia como pesquisador. De modo, também, a aumentar o grau de confiança que a sociedade tem na ciência e nos cientistas, e mostrar o quanto dependemos da

ciência para enfrentar os desafios da sociedade. Como desafios ao desenvolvimento de pesquisas, temos os cortes nos recursos à pesquisa, nas agências de fomento, redução das bolsas, redução do financiamento. Porém, ressaltou que as universidades públicas são um patrimônio da sociedade, que produzem conhecimento que será agregado para a sociedade, e que a ciência produzida deve servir para diminuir desigualdades. Nesse sentido, ressaltou a importância das ações afirmativas como inclusão e mudanças positivas e redução de desigualdades na sociedade. Ainda, ressaltou que se deve buscar um desenvolvimento científico com sustentabilidade, e que questões éticas, sociais, políticas, econômicas, profissionais, pessoais, devem sempre estimular à dedicação à ciência dentro da universidade. A Prof^a. Gizele agradeceu a fala do Prof. Flávio e apresentou um breve relato da Câmara de Pesquisa referente ao ano de 2019. Para 2020, comentou a programação de palestras como ações da Câmara e de estímulo a realização de pesquisa dentro do CEng. A seguir, a Prof^a. Gizele abriu a palavra para perguntas. O Prof. Leonardo salientou que a maioria dos professores do CEng não atingiam o número necessário de produtividade para se propor um novo programa de pós-graduação, e que os professores que já estão vinculados a pós são aqueles que possuem números de produtividade Assim, o professor que não está na pós-graduação fica cada vez mais distante de conseguir entrar em uma, pois só com a estrutura da graduação não consegue produzir o conhecimento na mesma intensidade. O Prof. Flávio salientou a situação nacional de cortes na educação e conseqüentemente nas bolsas e programas, o que constitui um grande desafio no momento, e torna extremamente difícil criar um novo programa de pós-graduação nesse cenário, que busca reduzir o número de programas já existentes e dificultar ao máximo a criação de novos. O Prof Flávio salientou a importância de ao se criar um grupo de pós-graduação, que seja consequência de um trabalho de pesquisa que já existe. A Prof^a. Gizele comentou que o CEng é muito novo e ainda está em fase de consolidação., sendo a área de engenharia muito fragmentada, atuando desde nas Ciências Sociais Aplicadas (Arquitetura), Engenharias até Agrárias I. O Prof. Reginaldo salientou que a implantação dos projetos unificados vem para enfatizar a potência multidisciplinar de maior integração dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, para criação de conhecimento. Houve o questionamento de como aproveitar essa potência multidisciplinar. O Prof. Flávio informou, como exemplo, a tentativa de uma disciplina tratando a questão da Covid de forma multidisciplinar, que não se conseguiu implantar. Informou que está sendo construído o projeto UFPel Talks, de ensino, pesquisa e extensão. Informou também a ideia de se fazer um portal de ciência aberta da UFPel, para fazer com que até mesmo professores conheçam melhor a universidade como um todo. A Prof^a. Gizele salientou que a PRPPGI foi a única Pró-Reitoria que pensou na questão dos projetos unificados no último edital de bolsas, pois uma ação de pesquisa em qualquer projeto poderia concorrer, o que não houve nas outras Pró-Reitorias, prejudicando o conceito da interdisciplinaridade, que deveria ser o foco dos projetos unificados. O Prof. Flávio enfatizou a importância de se realizar a comunicação científica para toda a sociedade, citando novamente como exemplo a atuação do Prof. Pedro Hallal na pesquisa epidemiológica sobre a Covid, que tem sido destaque nacional. Nada mais havendo a tratar, a Professora Gizele agradeceu a presença de todos, especialmente a presença e a fala do Prof. Flávio Demarco, e encerrou a reunião, da qual, para constar, eu, Julia Mello dos Santos, secretária da Câmara, lavrei a presente ata, que, após aprovada, vai assinada eletronicamente por mim e pela Coordenadora, Professora Gizele Ingrid Gadotti.



Documento assinado eletronicamente por **JÚLIA MELLO DOS SANTOS, Auxiliar em Administração**, em 14/07/2020, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GIZELE INGRID GADOTTI, Professor do Magistério Superior/Adjunto**, em 14/07/2020, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0981364** e o código CRC **1418C976**.